

VISÃO DOS PESQUISADORES ACERCA DA AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE PESQUISA POR UM COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Larissa Claudine Prado Viana¹
Aldaíza Ferreira Antunes Fortes²
Ana Maria Nassar Cintra Soane³
FAPEMIG⁴

Estudo qualitativo, do tipo exploratório, descritivo e transversal, que tem como objetivo identificar a visão dos pesquisadores acerca da avaliação dos projetos de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Escola de Enfermagem Wenceslau Braz (EEWB), da cidade de Itajubá – Minas Gerais. Os participantes foram os pesquisadores, independente de ser professor da EEWB ou não, que tiveram projetos avaliados pelo CEP da EEWB, respectivamente selecionados a partir dos seguintes critérios de elegibilidade: ter tido no mínimo dois projetos avaliados pelos CEP em destaque; não ser membro do referido CEP; e concordar em participar do estudo. Os critérios de inelegibilidade foram: ter menos que dois projetos avaliados pelo CEP em questão; ser membro desse CEP; e não concordar em participar do estudo. A amostra ocorreu por saturação de dados e foi constituída por oito pesquisadores. O tipo de amostragem foi a intencional, proposital ou teórica de método não probabilístico. Para a coleta de dados foram utilizados dois instrumentos. O primeiro contemplou informações relacionadas à caracterização pessoal dos participantes do estudo como: gênero, idade, tempo de formação acadêmica, maior titulação, tempo que atua como pesquisador. O segundo abordou um roteiro de entrevista semiestruturada contendo a seguinte questão aberta: “*o que você pensa sobre a avaliação dos projetos de pesquisa pelo CEP da EEWB?*”. Os dados foram coletados pela pesquisadora deste estudo, por meio de um registro escrito das respostas das integrantes do estudo aos dados do primeiro instrumento e, de um registro gravado das respostas à questão aberta do segundo instrumento. O registro gravado foi realizado em gravador digital e a seguir foram transcritas as respostas conforme os critérios metodológicos, permitindo a fidedignidade das informações colhidas. Após a transcrição das falas do registro gravado, elas foram arquivadas em um pen drive e permanecerão por um período de cinco anos após o término da pesquisa. Foi realizado um pré-teste com três pesquisadoras que satisfizeram os critérios de elegibilidade expostos anteriormente. Elas não fizeram parte da amostra, pois houve necessidade de alteração de itens do primeiro instrumento utilizado para a coleta de dados. Para análise dos dados do registro escrito utilizou-se a estatística descritiva, por meio das frequências absoluta e relativa. Os dados do registro gravado depois de transcritos foram analisados e interpretados por meio da análise de conteúdo, sendo que primeiramente organizou-

¹ Discente do 7º período do Curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem Wenceslau Braz, EEWB. Itajubá, Minas Gerais. **Email:** laripradoviana@hotmail.com

² Orientadora. Mestra em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG. Belo Horizonte, Minas Gerais. Docente da Escola de Enfermagem Wenceslau Braz, EEWB e responsável pelo Setor de Pesquisa e Estudos Acadêmicos da Escola de Enfermagem Wenceslau Braz, EEWB. Itajubá, Minas Gerais. Email. aldaizafortes@yahoo.com.br

³ Coorientadora. Mestra em Enfermagem pela Escola de Enfermagem, da Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG. Belo Horizonte, Minas Gerais. Docente da Escola de Enfermagem Wenceslau Braz, EEWB. Itajubá, Minas Gerais. **Email:** anamariasoane@bol.com.br

⁴ Fonte Financiadora

se o material colhido realizando a extração das unidades de significados. Logo depois, efetuou-se a identificação uniforme, por semelhanças, das unidades de significados extraídas. Em seguida, agruparam-se as unidades de significados semelhantes originando as categorias. O estudo seguiu os preceitos estabelecidos pela resolução 196/96 versão 2012, do Conselho Nacional de Saúde e a coleta de dados só foi iniciada após a aprovação do projeto de pesquisa pelo CEP da EEWB, conforme parecer consubstanciado nº 207.604/2013. Os dados foram coletados, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos integrantes do estudo e de maneira individual. O anonimato de cada respondente foi preservado através da codificação P₁, P₂, P₃, proveniente da palavra pesquisador e do número ordinal sequencial de acordo com o número de entrevistados. Quanto “*as características pessoais dos participantes do estudo*”, 100% são do gênero feminino, cuja faixa etária oscilou entre 25 e 65 anos, prevalecendo as idades entre 45 a 54 anos com 38%, o tempo de formação acadêmica de 15 a 24 anos com 37%, mestrado como maior titulação com 75% e de 6 a 10 anos de tempo que atua como pesquisador com 37%. No tocante a visão dos pesquisadores acerca da avaliação dos projetos de pesquisa pelo CEP da EEWB evidenciaram-se nove categorias, sendo que cinco delas exprimem dimensão positiva e quatro, dimensão negativa. As de dimensão positiva foram: “*Fornece crítica construtiva*”, “*Realizada com rapidez e em tempo hábil*”, “*Necessária e muito importante*”, “*Contribui com a sociedade*” e “*Séria, fidedigna, bastante criteriosa e feita com responsabilidade*”. Enquanto que as de dimensão negativa foram: “*Exigente, rígida, rigorosa, bem detalhista e com falta de objetividade*”, “*Diversificada e sem uniformidade de exigência*”, “*Olhar metodológico diferenciado entre avaliador e pesquisador*” e “*Falta um pouco de bom-senso*”. A concretização desse estudo permitiu revelar uma diversidade de visão dos pesquisadores acerca da avaliação dos projetos de pesquisa pelo CEP da EEWB, que necessita ser questionada e repensada como forma de entender por qual caminho começar as mudanças no contexto da atuação desse comitê. O CEP em epígrafe foi consolidado em Janeiro de 2001, ou seja, está em funcionamento há 13 anos. As avaliações dos projetos são baseadas na Resolução nº 466/12, e não são consideradas simples, pois envolve a avaliação de uma série de requisitos e requer tempo e conhecimento para seu exercício. Enquanto alguns pesquisadores expõem visões positivas diante da avaliação, outros discordam ou possuem informações equivocadas sobre o papel e funcionamento do CEP. Esta situação faz com que a relação entre pesquisador e comitê se torne frágil, pois os pesquisadores, muitas vezes, discordam da avaliação realizada pelos membros do CEP. Por meio da exposição e análise das categorias que denotam dimensão positiva, é possível afirmar que, na ótica dos pesquisadores, o CEP da EEWB realiza suas avaliações com relativa rapidez e eficácia, apresenta boa sistemática de atuação, acompanhamento e orientação, exercendo um papel educativo no meio científico e social. Os dados elucidados não indicam um despreparo durante as avaliações dos projetos de pesquisa e estão de acordo com as finalidades e competências dos CEPs. Espera-se que os resultados, ora constatados, possam contribuir com os membros do CEP em questão para a reflexão sobre o *pensar dos pesquisadores*, pois terão conhecimento da realidade vivida por eles ao encaminharem projetos para tal CEP. Esses contribuirão, ainda, com os membros de outros CEPs no sentido de ampliarem seus conhecimentos acerca da visão do pesquisador frente ao papel do CEP na avaliação dos projetos de pesquisa. As informações serão igualmente de grande valia para os indivíduos que almejam adentrar nessa área, uma vez que terão um material palpável como fonte de pesquisa, o qual poderá auxiliá-los no

entendimento a do que é realmente exercer o papel de membro do CEP. A comunidade científica certamente será beneficiada, pois se presume que os dados mostrados sirvam de base para o desenvolvimento de novas pesquisas.

Palavras-chave: Pesquisadores. Comissão de Ética. Ética em Pesquisa. Pesquisa Qualitativa.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, A. S.; BOERY, R. N. S. de O.; FERRARI, M. R. Importância Atribuída ao Comitê de Ética em Pesquisa: CEP. **Revista Bioética y Derecho**, Barcelona, n. 26, p. 31-43, 2012. Disponível em: <http://www.ub.edu/fildt/revista/rbyd26_art-silva-silva-ferrari.htm>. Acesso em: 25 jan. 2013.

BATISTA, K. T.; ANDRADE, R. R. de.; BEZERRA, N. L. O papel dos Comitês de Ética em Pesquisa. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, Brasília, DF, v. 27, n. 1, p 150-155, 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbcp/v27n1/25.pdf>>. Acesso em: 25 jan. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. **Resolução Nº 196/96 versão 2012**, Brasília, DF, [2012?]. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/docs/Reso196.doc>>. Acesso em: 06 fev. 2013.

_____. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Brasília, DF, 2012.. Acesso em: 15 nov. 2013.

ESCOLA DE ENFERMAGEM WENCESLAU BRAZ. EEWB. Comitê de Ética em Pesquisa. **Regulamento CEP/EEWB**, Itajubá. 2014. Disponível em: <<http://www.eewb.br/>>. Acesso em: 15 jan. 2014.

GRECO, D. B.; MOTA, J. A. C. A experiência do Comitê de Ética em pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (COEP/UFMG). **Revista Bioética**, Belo Horizonte, 2012. Disponível em: <http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/viewFile/348/415>. Acesso em: 25 jan. 2013.

JÁCOME, M. de Q. D. **Análise dos comitês de ética em pesquisa no Brasil: Percepção de seus coordenadores e membros**. 2013. 215 f. Tese (Doutorado em Bioética) – Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2013.

JENNIGS NETO, A. V. et al. Bioética na pesquisa com humanos: uma abordagem histórica. **Bioética**, Rio Claro, 2012. Disponível em: <<http://www.rc.unesp.br/biosferas/0057.php>>. Acesso em: 30 jan. 2013.

POLIT, D. F.; BECK, C. T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed. 2011.

SOARES, A. M. M. **Comitês de Ética em Pesquisa no Brasil**, 2011. Slides. Disponível em: <<http://www.slideshare.net/familicrista/comits-de-tica-em-pesquisa-no-brasil>>. Acesso em: 25 jan. 2012.